



## AVENIDA BRASIL: DO COMÉRCIO TROPEIRO AO SHOPING CENTER

Adriana Gelpi - [agelpi@upf.br](mailto:agelpi@upf.br)  
Luiz Roberto Medeiros Gosch - [lrgosch@upf.br](mailto:lrgosch@upf.br)  
Rosa Maria Locatelli Kalil - [kalil@upf.br](mailto:kalil@upf.br)  
Universidade de Passo Fundo, Campus I

### Introdução

O objetivo deste trabalho é analisar o processo de evolução urbana da Avenida Brasil na cidade de Passo Fundo, no estado do Rio Grande do Sul, através de sua secular função de local de passagem, transporte, prestação de serviços e atividades de comércio, e suas implicações na estruturação urbana da cidade.

Fundamenta-se em pesquisas e estudos comparativos das alterações funcionais e morfológicas da Avenida Brasil bem como de seu caráter estruturador na cidade de Passo Fundo, através de períodos determinantes na sua evolução urbana. Como procedimentos metodológicos foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais, análise de imagens fotográficas e levantamentos de campo relativos à região, município e cidade. Os resultados foram analisados do ponto de vista da história urbana e regional, com ênfase nas questões da evolução urbana do sistema viário e dos usos do espaço urbano.

### 1-Passo Fundo e seu Contexto Urbano.

Passo Fundo é um município com cerca de 170.000 habitantes. A cidade é um pólo comercial e cultural no Planalto Gaúcho, noroeste do Rio Grande do Sul. Suas terras foram conquistadas dos guaranis missioneiros, a partir de 1850, sendo que motivos não faltaram para esta conquista, pois, de acordo com Kujawa (1998), *“no território do Planalto Médio, justificava-se a luta pela sua posse, uma vez, que era rico em mão-de-obra indígena e em recursos naturais (madeira, erva-mate), além de representar o entroncamento de um importante caminho que ligava a região das Missões e da Vacaria com São Paulo”*.

Na seqüência, a ação dos tropeiros e do colono branco desenvolveu e transformou o “Caminho Novo da Vacaria”, levando mulas e gado das Missões para a região das Minas Gerais. Por volta de 1845, Francisco Ferreira da Rocha Loures estabelece um novo caminho pelo qual os tropeiros chegavam aos campos de Nonoai pelo passo do Goio-En, consolidando uma nova rota que passou a ser chamada Estrada das Missões ou de Palmas, que teve grande influência na formação da atual cidade de Passo Fundo (GELPI, 2004). A economia da região teve no tropeirismo uma importante contribuição para o seu desenvolvimento, sendo a origem de Passo Fundo ligada ao transporte e ao comércio de mulas, pois foi ao longo deste “Caminho das Tropas” que se instalaram os primeiros colonos e organizaram-se os “pousos dos tropeiros”, sendo aquele corredor de passagem das mulas, o embrião da atual Avenida Brasil (KALIL, 1998).

## **2 - Avenida Brasil, a permanência de um corredor comercial:**

Avenida Brasil - Transição e Permanência: do percurso das tropas de mulas, à rua do Comércio e ao corredor de ônibus, o resgate de uma via com plena vocação para o comércio, ou seja, sempre a mesma função: passagem de tropas, transporte, comércio e biscate.

Em linha, do oeste para o leste, o percurso tropeiro, que começava na Campanha Gaúcha e se dirigia à grande feira paulista de Sorocaba, seguia em direção ao “boqueirão”, próximo ao arroio Lava-Pés, local de boa aguada onde as tropas se abasteciam (atual chafariz da Mãe Preta). O caminho inicial caracterizou o traçado da antiga rua das tropas, depois rua do Comércio, e atual avenida Brasil, firmemente traçada sobre a Coxilha Grande, divisor de águas das bacias Uruguai-Jacuí. Depois de alguns anos, as moradias e casas comerciais assentaram-se nas margens do caminho, que passou a cortar a cidade em toda sua extensão, aglutinando o povoado inicial.

De acordo com Oliveira (1990), antes de chamar-se Avenida Brasil, pelo ato 203 de 10 de dezembro de 1913, foi denominado de “Caminho dos Paulistas, de Rua das Tropas, de Estrada dos Tropeiros, e a partir de 1858, de rua do Comércio”. Constata-se, então, que por mais de duzentos anos, o caráter de “passo e comércio”, funções básicas e articuladoras da

avenida, permaneceram integrando os extremos da cidade, promovendo a circulação e conexão entre elementos urbanos singulares e históricos locais e regionais.

### **3 - O Comércio como função social e elemento de integração:**

Segundo Beschoren (1887), *o plano da “Vila de Nossa Senhora da Conceição do Passo Fundo”, consistia num emaranhado de ruas e travessas. Havia porém, só uma verdadeira rua: a do Comércio, com mais de 3 km de comprimento e 60 a 70m de largura. As demais paralelas e transversais, eram indicadas apenas por casas isoladas. Na rua do comércio, concentra-se o movimento e o comércio que dá vida à cidade.* Esta peculiaridade pode ser observada até os dias de hoje. É na avenida Brasil que ainda se desenvolve o comércio mais popular, que serve como um marco referencial para as pessoas oriundas de outras localidades da região e mesmo do país.(GOSCH, 2002)

### **4 - Considerações finais**

#### **4.1 O caminho das tropas: a Avenida Brasil, como um elemento articulador:**

A Avenida Brasil sempre se destacou no contexto urbano local, por ser um marco referencial físico-temporal importante e ainda por ter mantido, ao longo de todo o seu tempo, seu caráter de “passagem e de comércio”. Continua, como a 150 anos atrás, articulando o movimento e os elementos demandados pela dinâmica urbana da cidade de Passo Fundo.

#### **4.2 O espaço construído e o comércio através do tempo:**

**Modernidade não restringe o caráter comercial da via:** Fatos históricos e econômicos, que ampliaram os limites e o traçado urbano de Passo Fundo, para além do eixo da Avenida Brasil, **como da via Férrea e a estação do trem na cidade – a Gare -,** puxando para o sul sua urbanização, ou ainda a constatação de uma permeabilidade ortogonal a este eixo, constituída pelo Corredor Cultural da cidade não comprometeram o caráter articulador e estruturador do espaço urbano local. Pelo contrário, o tradicional corredor de lojas comerciais foi sendo reafirmado, renovado e sempre resgatado através de novos complexos comerciais

como os **magazines** das décadas de 50 e 60, das **galerias comerciais** dos anos 70 e dos **shoppings centers** nos anos 90.

Tentativas de inovar em novos centros de comércio urbano ainda não resistem ao forte apelo comercial e tradicional da Avenida Brasil. É o caso do Igaí Shopping Center, na avenida Presidente Vargas, zona sul da cidade, ou ainda de novos centros de compras com pretensões de abrangência municipal e que se localizam fora do eixo principal da cidade. Esta situação é possível, e revela o quanto daquela vocação de “trânsito e passo”, da cidade de Passo Fundo, estaria latente, quase 200 anos, depois de sua formação.

**4.3 O percurso como um diagnóstico urbano, revelando problemas e potencialidades:** Iniciando-se o reconhecimento do percurso através da identificação dos elementos que o definiriam como roteiro programado, indo ao encontro de espaços, lugares e edifícios consagrados pela história e cultura da cidade de Passo Fundo, **constatamos o pouco que resta da história construída da cidade**, e o que resta, em péssimo estado de conservação ou recoberto por placas e outdoors comerciais.

Neste momento, ocorreu-nos a idéia de questionar e/ou confirmar junto aos moradores da cidade de hoje, quais os lugares e marcos referenciais da cidade que tinham algum significado para ele e por que. Desta forma, paralelo ao levantamento do percurso, desenvolveu-se e foi aplicado um questionário junto à comunidade, com o objetivo de confirmar ou estabelecer novos marcos referenciais dos imaginários urbanos passo-fundenses. (GELPI e FÉLIX,1999).

A **Universidade de Passo Fundo**, os **Eventos Culturais e Sócio/esportivos**, o **comércio** e os **shoppings**, as Praças e a Praça Marechal Floriano foram os elementos mais citados em todos os questionamentos, inclusive repetidos como resposta, nas diversas perguntas entabuladas. Ou seja, os eventos culturais permitem o reforço do caráter comercial da avenida Brasil, pois a sua periodicidade conduz o calendário das vendas de produtos de vestuário, livros, e outros produtos de e bens duráveis.

Comércio, trânsito e “passo”, esta imagem parece ser permanente, não pela identificação direta do entrevistado, mas pela análise das respostas obtidas dos questionários, pois as questões que se relacionam ao comércio regional, ao trânsito e a uma imagem em transformação, são sempre lembradas.

A imagem de “Pólo Regional”, também fica subentendida, ao se mencionar eventos, festivais, e atividades que atraem e concentram, ciclicamente, a comunidade das cidades vizinhas e da região do planalto. diversidade de imagens e marcos referenciais, também sugere uma cidade, em rápido crescimento, urbano e populacional, quando existe uma rápida superposição de imagens e espaços, e ainda a criação de outros tantos, que não fizeram história e ainda não participam do imaginário da população.

Esta diversidade, fragmentação, perda da memória urbana e “falta de organização” como foi lembrada por alguns cidadãos, reforçando situações enfocadas por Lynch (1994,5), pois: “(...) *Um cenário físico vivo e integrado, capaz de produzir uma imagem bem definida, desempenha também um papel social. Pode fornecer a matéria –prima para os símbolos e reminiscências coletivas da comunicação de grupo. “Uma boa imagem ambiental oferece a seu possuidor um importante sentimento de segurança emocional. Ele pode estabelecer uma relação harmoniosa entre ele e o mundo á sua volta”.*

## 5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVILA, Ney Eduardo Possapp d'. *Passo Fundo, terra de passagem*. Passo Fundo: Aldeia-Sul, 1996.

BESCHOREN, Maximiliano. *Impressões de Viagem na Província do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1989.

CASTROGIOVANI, Antonio Carlos, et al. *Geografia em Sala de Aula, Práticas e Reflexões*. Porto Alegre, Associação dos Geógrafos do Brasil, seção Porto Alegre, 1998.

DIEHL, Astor Antônio (Org.) *Memória fotográfica de Passo Fundo*. Passo Fundo: EDIUPF, 1997.

GEHM, Delma Rosendo. *Passo Fundo através do tempo*. Passo Fundo:: Editora Multigraf, 1978.

GELPI, Adriana e SCHAFFER, Neiva Otero. Guia de Percurso Urbano. *Boletim Gaúcho de Geografia*, n. 24, Porto Alegre, 1999.

\_\_\_\_\_. GELPI, Adriana (2004) *Rio Grande do Sul, processo de ocupação do território: das Missões ao Mercosul, outra vez os mesmos caminhos?* (Tese de Doutorado). São Paulo, Universidade de São Paulo, 2004.

GOSCH, Luiz Roberto Medeiros; *Passo Fundo: De Saturnino de Brito ao Mercosul*. Dissertação de Mestrado. UFRJ-PROURB, Rio de Janeiro, RJ, 2002.

KALIL, Rosa Maria Locatelli et al. *Migração e urbanização> o caso da região de Passo Fundo*. In: DAL MORO, S. M.; KALIL, R.M.L. ; TEDESCO, J. C. *Urbanização, exclusão e resistência*. Passo Fundo: Ediupf, 1998.

KUJAWA, Henrique Aniceto. *Formação étnica de Passo Fundo e região*. In: DIEHL, Astor Antônio. (Org.) *Passo Fundo: uma história, várias questões*. Passo Fundo: Ediupf, 1998.

LYNCH, Kevin. *A imagem da cidade*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1999.

OLIVEIRA, Francisco Antonino Xavier e. *Anaes do Município de Passo Fundo – aspectos históricos*. Passo Fundo: Prefeitura Municipal de Passo Fundo e EDIUPF, 1990.

PAIVA, Edvaldo et al. *Passo Fundo. Plano Diretor de 1953*. Porto Alegre; Imprensa Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, 2000.

PARIZZI, Marilda Kirst; *Passo Fundo, sua história e evolução*. Passo Fundo: Berthier, 1983.

TEDESCO, João Carlos. *Madeireiros, comerciantes e granjeiros: lógicas e contradições no processo de desenvolvimento socioeconômico de Passo Fundo (1900-1960)*. Passo Fundo: Ediupf: EST, 2002.

VARGAS, Heliana Comin. *Espaço Terciário: o lugar, a arquitetura e a imagem do comércio*. São Paulo: Editora SENAC, 2001.

## **EVOLUÇÃO DA AVENIDA BRASIL EM 134 ANOS**

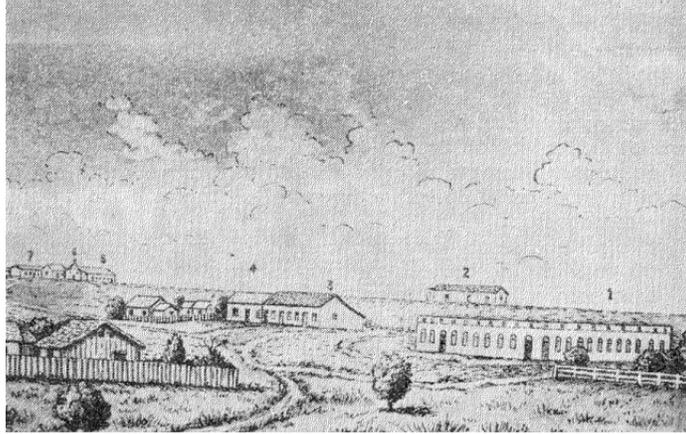


Figura 1 - Parte nova da cidade em 1866: Ao centro, o Caminho das Tropas  
- Fonte: Nuvens e Rosas -Versos Líricos. Oficinas Gráficas da Imprensa Oficial, Porto Alegre, 1957.



Figura 2 – 1934 - Avenida Brasil esquina Gal Neto - Em destaque o Hotel Avenida e canteiro central - Autor desconhecido – 1934

Fonte: DIEHL, Astor Antônio (Org.) *Memória fotográfica de Passo Fundo*. Passo Fundo: EDIUPF, 1997, p. 31.



Figura 3 – 1940 - Av. Brasil com a Teixeira Soares, em direção a área central. - A direita, a Intendência Municipal e Escola Elementar.

Autor desconhecido - Fonte: Memória Fotográfica de Passo Fundo. EDIUPF, Passo Fundo, 1997. p. 29.



Figura 4 – 2000 - Avenida Brasil em direção à área central  
Foto: Luiz Roberto Medeiros Gosch, Passo Fundo, 2000.